

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 7

O PROCESSO DA DESENCARNAÇÃO EM NOSSAS VIDAS

www.espiritizar.com.br



ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

www.espiritizar.com.br



8º. ENCONTRO – ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- **Objetivo – aprofundar as reflexões sobre as causas do sofrimento dos Espíritos sensualistas e dos suicidas.**

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- Meditando sobre a desencarnação:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, transitoriamente encarnado em um corpo físico e que deverá um dia retornar à dimensão espiritual. Como é para você pensar na morte de seu corpo físico e na sua desencarnação? Como você sente essa realidade? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

ELUCIDAÇÕES DOCTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- Nos encontros anteriores estudamos que os Espíritos sensualistas e, especialmente, os suicidas passam por sofrimentos como a fome, o frio, a sede, a fadiga, a insônia, a fraqueza, exigências fisiológicas em geral, bem como a visão do cadáver apodrecendo, seus fétidos e a repercussão dos vermes a consumirem o corpo.
- Neste encontro vamos aprofundar as reflexões sobre as causas de tal sofrimento e o que o Espírito encarnado pode fazer para evitá-lo após o passamento.

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- L.E. Q. 93 *“O Espírito, propriamente dito, nenhuma cobertura tem, ou, como pretendem alguns, está sempre envolto numa substância qualquer?”*
- “Envolve-o uma substância, vaporosa para os teus olhos, mas ainda bastante grosseira para nós; assaz vaporosa, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queira.”

**ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS
SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS**

- L.E. Q. 94: *“De onde tira o Espírito o seu invólucro semi-material?”*
- *“Do fluido universal de cada globo, razão por que não é idêntico em todos os mundos. Passando de um mundo a outro, o Espírito muda de envoltório, como mudais de roupa.”*

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- O Livro dos Médiuns de Allan Kardec, item 3:
“– Figuremos, primeiramente, o Espírito em união com o corpo. Esse é o ser principal, pois que é o ser que pensa e sobrevive. O corpo não passa de um acessório seu, de um invólucro, uma veste, que ele deixa, quando usada. Além desse invólucro material, tem o Espírito um segundo, semimaterial, que o liga ao primeiro.

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- “Por ocasião da morte, despoja-se deste, porém não do outro, a que damos o nome de perispírito. Esse invólucro semimaterial, que tem a forma humana, constitui para o Espírito um corpo fluídico, vaporoso, mas que, pelo fato de nos ser invisível no seu estado normal, não deixa de ter algumas das propriedades da matéria. O Espírito não é, pois, um ponto, uma abstração; é um ser limitado e circunscrito, ao qual só falta ser visível e palpável, para se assemelhar aos seres humanos.”

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- O Livro dos Médiuns item 51 há uma explicação do Espírito Lamennais, que elucida mais a questão do sofrimento depois da morte: “O que uns chamam perispírito não é senão o que outros chamam envoltório material fluídico. Direi, de modo mais lógico, para me fazer compreendido, que esse fluido é a perfectibilidade dos sentidos, a extensão da vista e das ideias. Falo aqui dos Espíritos elevados.

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- “Quanto aos Espíritos inferiores, os fluidos terrestres ainda lhes são de todo inerentes; logo, são, como vedes, matéria. Daí os sofrimentos da fome, do frio, etc., sofrimentos que os Espíritos superiores não podem experimentar, visto que os fluidos terrestres se acham depurados em torno do pensamento, isto é, da alma. Esta, para progredir, necessita sempre de um agente; sem agente, ela nada é, para vós, ou, melhor, não a podeis conceber.”

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- Por que o Espírito sensualista e, particularmente, o suicida não percebe que morreu?
- Porque ele continua se vendo em um corpo idêntico ao que ele matou abruptamente com o suicídio, o próprio corpo perispiritual. Como ele se vê nesse corpo, sangrando se ele se feriu com um projétil de arma de fogo, sendo asfixiado, no caso de ter se enforcado ou se afogado, ou retalhado ao se jogar debaixo de um trem etc, o que ele acredita?

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- Naquele momento ele acredita que não morreu, porque como continua tendo um corpo exatamente idêntico ao corpo físico, e a ignorância em relação ao perispírito e à vida espiritual ainda é muito grande, ele se crê vivo.

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- Os Espíritos ainda inferiores são pessoas ainda muito presas aos fluidos terrestres, ainda muito sensualistas, e que, quando desencarnam, mantêm o seu perispírito muito materializado, que agem como se estivessem encarnadas, tal a densidade energética do perispírito, que lhe vai gerar todas as dificuldades “fisiológicas”.

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- Como podemos explicar os relatos dos Espíritos em relação a objetos que portam, a visão dos instrumentos que usaram para o suicídio etc.?
- A explicação para esse fenômeno se encontra em *O Livro dos Médiuns* de Allan Kardec no Capítulo VIII – “Do laboratório do mundo invisível”.

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- “Temos dito que os Espíritos se apresentam vestidos de túnicas, envoltos em largos panos, ou mesmo com os trajes que usavam em vida. Mas, onde irão eles buscar vestuários semelhantes em tudo aos que traziam quando vivos, com todos os acessórios que os completavam? E fora de qualquer dúvida que não levaram consigo esses objetos, pois que os objetos reais temo-los ainda sob as vistas. Donde então provêm os de que usam no outro mundo?”

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- “Foi o Espírito São Luís quem nos deu essa solução, mediante as respostas seguintes:
- “Dar-se-á que a matéria inerte se desdobre? Ou que haja no mundo invisível uma matéria essencial, capaz de tomar a forma dos objetos que vemos? Numa palavra, terão estes um duplo etéreo no mundo invisível como os homens são nele representados pelos Espíritos?”

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- “Não é assim que as coisas se passam. Sobre os elementos materiais disseminados por todos os pontos do espaço, na vossa atmosfera, têm os Espíritos um poder que estais longe de suspeitar. Podem, pois, eles concentrar à sua vontade esses elementos e dar-lhes a forma aparente que corresponda à dos objetos materiais.”

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- “Têm todos os Espíritos, no mesmo grau, o poder de produzir objetos tangíveis?”
- “É fora de dúvida que quanto mais elevado é o Espírito, tanto mais facilmente o consegue. Porém, ainda aqui, tudo depende das circunstâncias. Desse poder também podem dispor os Espíritos inferiores.

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- “O Espírito tem sempre o conhecimento exato do modo por que compõe suas vestes, ou os objetos cuja aparência ele faz visível?”
- “Não; muitas vezes concorre para a formação de todas essas coisas, praticando um ato instintivo, que ele próprio não compreende, se já não estiver bastante esclarecido para isso.”

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o processo da morte e da desencarnação? Caso positivo, que mudança foi essa?**

ELUCIDAÇÕES DOUTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- Neste encontro refletimos sobre como se dá o processo da morte e da desencarnação e que pela Lei de Afinidade, o desprendimento do Espírito do seu corpo por ocasião da morte, será mais ou menos lento, dependendo dele ter sido sensualista, especialmente no suicídio, ou ter o hábito de elevação de pensamentos por meio de práticas intelecto-morais. Como você se sente em relação à essa questão? Você tem buscando elevar os seus pensamentos por meio dessas práticas que envolvem o contato consciente com as Leis Divinas e a prática das virtudes?

ELUCIDAÇÕES DOCTRINÁRIAS A RESPEITO DO SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS SENSUALISTAS E DOS SUICIDAS

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está tendo a vida do corpo, dádiva para que você conquiste a perfeição.**